

25/2/2013
JORNAL DE BRASÍLIA

NO PAPEL, QUASE PERFEITO

Pesquisa aponta que DF tem melhores e mais equipadas polícias do País

Levantamento do Ministério da Justiça aponta que as forças da segurança pública do DF apresentam os melhores índices de todo o País, principalmente nos quesitos salário, viaturas, armas e outros equipamentos. Conforme o estudo, no DF existem menos de 300 habitantes por policial, o que teoricamente aumenta a sensação de segurança.

No entanto, na prática, a realidade vivida pela população é de insegurança e medo. A pesquisa Perfil das Instituições de Segurança Pública retratou as condições das polícias Militar e Civil e Corpo de Bombeiros Militares de todo o País, no ano de 2011. Os quesitos analisados foram estrutura, recursos humanos e materiais, orçamento, ações de prevenção e atividades de capacitação e valorização profissional. Na maior parte dos itens verificados, o DF lidera, com as melhores condições.

Um dos destaques do estudo foi para a folha de pagamento dos policiais do DF. Segundo o levantamento, a Polícia Civil do DF é a que tem o maior piso salarial do Brasil. O menor salário da corporação é de R\$ 7.514,33 – valor quase dez vezes maior do que o piso de Santa Catarina – R\$ 781,82.

A PMDF, cuja folha de pagamento chegou a R\$ 1,9 bilhão em 2011, é a terceira polícia mais bem paga do País. Já o Corpo de Bombeiros gastou R\$ 818 milhões com folha de pagamento e ficou atrás apenas do Rio de Janeiro neste quesito.

QUANTO CUSTA?

Já o custeio de despesas como aquisição de equipamentos de proteção individual, meios de transporte, comunicação, munição, dentre outros, tiveram um orçamento de R\$ 183,8 milhões na PM, para um efetivo de 15,5 mil policiais da ativa. A Polícia Civil, por sua vez, gastou R\$ 47 milhões com custeio de despesas desta natureza para equipar seus 5,3 mil servidores. O Corpo de Bombeiros, no entanto, gastou um pouco mais e fechou o ano de 2011 com R\$ 110,9 milhões para manter os equipamentos e estrutura de trabalho para seus 5.6 mil militares ativos.

Crime avança rápido

Diante dos dados apontados pela pesquisa do MJ, o secretário-adjunto de Segurança Pública, coronel Jooziel de Melo Freire, avalia como positivos os dados apresentados.

Ele ressalta que as forças policiais do DF estão entre as melhores. “Nos aspectos da investigação e humano, as polícias do DF são extremamente preparadas”, completa. De acordo com o secretário-adjunto, são contraditórias as afirmações de que as forças da segurança pública são bem equipadas e, ao mesmo tempo, falta segurança.

“Cerca de 92% das vítimas de homicídios são bandidos e percebemos, com isso, que o cidadão de bem está livre da violência. Isso não é um problema de gestão, porque, ao falar em gestão, utilizamos um termo muito amplo. O que nós temos é um avanço da criminalidade de forma geométrica e precisamos obedecer a legislação para desenvolver as ações”, explica.

EVOLUÇÃO LENTA

Para a especialista em segurança pública Eneida Taquary, apesar de as forças da segurança pública do Distrito Federal serem bem remuneradas, a evolução destas instituições envolvidas é lenta e não acompanha a criminalidade. “A velocidade do crime é incompatível com a da segurança pública. O discurso é rápido e a polícia devagar e isso cria um descompasso que aumenta a violência. A tendência, se continuar assim, é que a criminalidade sempre avance”, analisa Eneida Taquary.

Segundo a especialista, as polícias do DF, se comparadas ao Judiciário e ao Ministério Público, estão em defasagem. “As polícias não conseguem dar vazão, nem da forma preventiva nem repressiva. De modo geral, estamos em um quadro anacrônico”, avalia.